

UNIMED e os radiologistas de Porto Alegre

Mais uma vez a classe radiológica é agredida de forma truculenta por uma compradora de serviços, desta feita a Unimed de Porto Alegre que, alegando problemas administrativos e financeiros forçou unilateralmente setores dos imaginologistas daquela capital a aceitarem uma redução de valores dos procedimentos em níveis inaceitáveis para a manutenção da qualidade do atendimento.

A diretoria do Colégio Brasileiro condena atitudes desta natureza,

venha ela de compradoras de serviços com fins lucrativos, venha ela de cooperativas que teoricamente estão ao lado dos médicos e denuncia a estratégia vil utilizada para dividir a comunidade radiológica de Porto Alegre, usada como massa de manobra por administradores espertalhões que não mediram esforços em instalar o conflito entre os diversos serviços dedicados ao Diagnóstico por Imagem e com isto manchando a imagem dos profissionais com mentiras divulgadas

na imprensa leiga. Aliás esta tem sido a praxe para manter seus princípios de mercantilismo selvagem nos mesmos moldes dos já utilizados por outros sistemas de saúde.

Divulgamos aqui os documentos, elaborados por esta diretoria, que foram encaminhados à direção da Unimed de Porto Alegre e ao Jornal "Zero Hora" com o objetivo de conscientizar a comunidade porto-alegrense sobre os desmandos e perigos advindos da atitude assumida contra os médicos.



Aos usuários da UNIMED de Porto Alegre



O Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR), integrante do Conselho Científico da Associação Médica Brasileira, órgão que congrega os médicos especialistas em Diagnóstico por Imagem (radiologia, ultra-sonografia, tomografia computadorizada, mamografia, ressonância magnética, densitometria óssea), vem a presença dos usuários da Unimed de Porto Alegre esclarecer que, por decisão unilateral da direção, esta cooperativa de assistência médica, descredenciou as Clínicas Clinoson, Radimagem, Serdil, Moinhos Centro de Imagem e Mamo-Rad, dirigidas por profissionais devidamente qualificados, portadores de título de especialista e reconhecidos em âmbito nacional, alguns internacionalmente.

A condição para a permanência do credenciamento era uma imposição de redução de valores dos procedimentos em ín-

dices incompatíveis com a preservação da qualidade de atendimento.

O Colégio Brasileiro de Radiologia condena e se posiciona radicalmente contra movimentos de redução de valores de procedimentos médicos, principalmente quando dirigidos para determinados setores de atendimento, como no caso presente em que afeta os médicos dedicados ao Diagnóstico por Imagem.

O Colégio Brasileiro de Radiologia recomenda aos usuários da Unimed de Porto Alegre cautela ao selecionar serviços de Diagnóstico por Imagem que estarão à disposição para atendimento a partir de agora, procurem se certificar, antes do atendimento, quem é o profissional que lhe prestará o serviço solicitado.

A Diretoria